

AVISO

REFEIÇÕES ESCOLARES - 2020/21

Decorrente do DL n.º 21/2019 de 30 de janeiro, o Município de Lisboa assumiu a transferência de competências das refeições escolares, estando neste momento, em articulação com os Agrupamentos Escolares, a uniformizar o sistema de apoio à marcação, pagamento e consumo, somente para as refeições nos refeitórios escolares (plataforma de gestão municipal das refeições escolares/SIGA).

Passará a existir uma conta cartão municipal, “cartão escolar pré-pago” (ver folheto em anexo), que vai gerir o pagamento das refeições, cuja ativação e carregamento poderá demorar até final de setembro. Assim, só deverão realizar carregamentos para consumo no refeitório escolar após informação do Município de que o “cartão escolar pré-pago” para o refeitório já entrou em funcionamento (<https://edubox.pt/cartao-escolar>).

Os atuais cartões existentes no AEA irão acomodar o “cartão escolar pré-pago” pelo que **não existirão dois cartões físicos**, mas apenas duas contas distintas: uma para refeições (a conta “cartão escolar pré-pago” - a carregar externamente) e uma outra conta para consumos na Escola (Bufete, Papelaria, Reprografia e Secretaria - a carregar nas Papelarias da EBAGC ou da ESPAV).

Até a conta do “cartão escolar pré-pago” estar disponível, os alunos continuarão a marcar a refeição no sistema (KIOSK), aparecendo o valor de 0,00€, independentemente do escalão atribuído. Este valor não significa que as refeições escolares são gratuitas (para os alunos sem Apoio Social Escolar), **mas sim que o aluno/EE** quando efetuar o(s) primeiro(s) carregamento(s) na conta do “cartão escolar pré-pago” (em outubro) liquidará a dívida existente até à data.

Posteriormente, os alunos/EE terão de passar a marcar as refeições apenas no SIGA, pelo que o Município irá enviar acessos aos Encarregados de Educação para aceder à plataforma (em princípio, até ao final de setembro). O acesso será em <https://siga.edubox.pt>, onde existe um manual de apoio e um vídeo exemplificativo de como efetuar as marcações.

Lisboa, 15/09/2020

O Subdiretor do AEA

Pedro Botas